

CARTA CIRCULAR

ASSUNTO: Convite à apresentação de propostas para a execução de diversas operações florestais a realizar na Companhia das Lezírias em 2026.

A Companhia das Lezírias, S.A. vem convidar V. Exa. a apresentar proposta nos termos a seguir especificados:

1- Objeto da proposta

A proposta deverá contemplar a realização das operações florestais a seguir especificadas, a terem lugar na Charneca do Infantado, Coudelaria de Alter e Herdade da Coutada Real (Assumar – Monforte), pertencentes à Companhia das Lezírias, S.A. durante 2026, na época mais adequada a cada uma delas, sem prejuízo do ponto 4 desta carta circular.

2- Operações a realizar

2.1. Âmbito técnico: As operações florestais a executar constam do quadro infra, com as respetivas localizações, áreas/quantidades indicativas e especificações técnicas. A cartografia de suporte e os ficheiros GIS (quando aplicável) integram o procedimento como elementos técnicos complementares.

2.2. Carácter estimativo das medições. As áreas e quantidades inscritas no quadro têm carácter meramente indicativo e não vinculativo, por decorrerem de estimativas técnicas preliminares obtidas a partir de levantamentos de campo e análise SIG. As quantidades finais podem variar, para mais ou para menos, em função das medições finais em obra/terreno.

Tipo de povoamento	Intervenção	Especificações	Localização	Área (ha)/ Quantidade
Montado	Extração da cortiça	Extração, recheia e transporte até ao parque de cortiça em Catapereiro passando pela balsa para pesagem. Marcação das árvores descortçadas com tinta de acordo com legislação em vigor. Mínimo de 20 tiradores em permanência.	Folha 6	53333 @
		Extração, recheia e transporte até ao parque de cortiça em Alter do Chão passando pela balsa para pesagem. Marcação das árvores descortçadas com tinta de acordo com legislação em vigor. Mínimo de 20 tiradores em permanência.	Assumar	4500 @
		Extração, recheia e transporte até ao parque de cortiça passando pela balsa para pesagem. Marcação das árvores descortçadas com tinta de acordo com legislação em vigor. Mínimo de 20 tiradores em permanência.	Alter	4000 @
	Podas de formação e seleção de varas	Escolha de varas e poda de formação de sobreiros jovens protegidos e a proteger. Remoção de pinheiros em competição com os sobreiros. Seleção e desramação dos restantes pinheiros jovens existentes. Remoção de ladrões no fuste dos sobreiros em toda a extensão sujeita a descortçamento. Recheia de sobrantes para cordões (de forma a facilitar futura operação de estilhaçamento).	Folhas 1, 2 e 7	492
		Escolha de varas e poda de formação dos sobreiros jovens. Remoção de pinheiros em competição com os sobreiros. Seleção e desramação dos restantes pinheiros jovens existentes. Remoção de ladrões no fuste dos sobreiros em toda a extensão sujeita a descortçamento. Recheia de sobrantes para cordões (de forma a facilitar futura operação de estilhaçamento).		300
	Controlo da vegetação espontânea	Desmatação. Inclui a destruição de pnb e pnm em competição com sobreiros. Recurso a trator com destroçador de matos acoplado em toda a área de intervenção. Utilização de motosserra e motorroçadora onde não seja possível usar destroçador para destruir os pinheiros em competição com o Sb.	Folha 6	535
	Colocação de protetores	Montagem e colocação de protetores individuais metálicos para sobreiros. (inclui a recolha e acumulação junto a caminhos dos protetores metálicos danificados)	Folha 7	900 Unid.

	Sementeira de bolotas, incluindo em protetores	Sementeira de bolotas de sobreiro inclusivé em protetores vazios (inclui a recolha de bolotas na CL). Amanho de caldeiras, de protetores e rede de ensombramento. Sem fornecimento de materiais. À Jorna	Carrasqueira, S. Matias, Poceirão do Cunha e C. Aranha	50
Pinheiro manso	Retanchar	Sementeira de Pm ao covacho. À Jorna	Catapereiro, Carrasqueira, Mijadouro, Recuperação pedreira e Vale Coirinhos	31
	Desbaste e desramação	Seleção, desbaste e desramação de árvores jovens (regeneração natural)	Vale Cabras	19
	Enxertia	Colocação de enxertos em pinheiros mansos. Com fornecimento de mão de obra e garfos. Inclui a remoção dos sacos.	Folhas 1, 3 e 5	750 Unid.
Pinhal bravo	Aproveitamento da regeneração natural com CVE	Escolha, redução da densidade e desramação de bastios de pinheiro bravo. Em manchas. Controlo da vegetação espontânea.	Abelhoa e Carrasqueira	43
	Controlo da vegetação espontânea	CVE com corta mato em pinhais apenas na entrelinha ou em manchas ou faixas dentro de povoamentos para aproveitamento de regeneração espontânea ou plantação. Recurso a motosserra para corte de Pb em concorrência com os sobreiros.	S. Amaro, Vendap, Mijadouro, Cardosas e Montinhos	150
	Retanchar	Sementeira/Plantação de Pb ao covacho. Colocação de cana e adubo. Sem fornecimento de plantas ou materiais. À jorna	Carrasqueira, Poceirão do Cunha e B. Esteio	70
	Cortes rasos	Corte raso de povoamentos de pinheiro-bravo e toragem. Rechega de lenho para carregadouro e sobrantes para cordões para futuro estilhaçamento.	Poceirão do Cunha	394 Ton
	Desbaste	Corte seletivo das árvores previamente marcadas em povoamentos de pinheiro-bravo e toragem. Corte de todos os eucaliptos existentes. Rechega de lenho para carregadouro e sobrantes para cordões para futuro estilhaçamento.	Cardosas	250 Ton
	Desbaste	Corte seletivo das árvores previamente marcadas em povoamentos de pinheiro-bravo e toragem. Rechega de lenho para carregadouro e sobrantes para cordões para futuro estilhaçamento.	Experiência C	56 Ton
Várias	Regas	Enchimento de caldeiras em plantações/sementeiras de Sb, Pb e Pm. Só trabalho de rega. Trator e restantes equipamentos fornecidos pela CL. À Jorna	Carrasqueira, Poceirão do Cunha e B. Esteio	63
	Trator	Fornecimento de trator para diversos trabalhos (ex: regas, marcação sb secos, etc). Horas máquina	vários	88
	Outros serviços	Marcação de sobreiros secos, reparação de vedações, colocação de cicatrizante no descortiçamento, urgências. À Jorna	Todas	100
		Trabalhos com motosserra e/ou motorçoçadora. À Jorna		50

3- Conteúdo da proposta

- Roteiro técnico e descrição dos recursos técnicos e humanos a afetar a cada operação;
- Cronograma do conjunto das operações;
- Preço unitário por hectare, jorna ou unidade, e preço global por operação,

- d) um **critério de recálculo** do valor proposto para o caso de variação das quantidades estimadas, estabelecendo que: o **montante a pagar se apura pelas quantidades efetivamente medidas e aceites em Auto de Medição**; **variações até $\pm X$ % por operação não implicam revisão de preços unitários, apenas a atualização do montante global**; **variações superiores ou trabalhos não previstos serão objeto de preços novos**, fixados por analogia com a proposta e/ou por **acordo fundamentado**;
- e) o proponente deve **indicar expressamente as unidades de medição** (ha, km, m³, unidade); a **metodologia de medição/remedição** (com tolerâncias) e os **pressupostos operacionais** considerados (equipas, equipamentos, produtividades);
- f) **Compromisso de gestão de sobrantes**: declaração de que o adjudicatário procederá à **rechega dos sobrantes** para cordões em locais acessíveis a veículos pesados e, no caso de **desbaste e desramação de pinheiros adultos**, indicação expressa se **assume o encaminhamento para estilha**. Caso o prestador de serviços assuma essa responsabilidade, os sobrantes devem ser **removidos da Charneca do Infantado até 31 de março** subsequente à operação. Em caso contrário, **todos os sobrantes e/ou estilha reverterem para a Companhia das Lezírias (CL)**, sem direito a qualquer compensação;
- g) **Regime laboral aplicável** aos trabalhadores a empregar, bem como **declarações** garantindo que estes detêm **formação adequada**:
- i) para o desempenho dos trabalhos e em **Segurança e Saúde no Trabalho**;
 - ii) sobre o **conteúdo, sentido e aplicabilidade das oito convenções fundamentais da OIT**;
 - iii) sobre **reconhecimento e reporte de assédio**;
- h) **Declarações de cumprimento** das obrigações legais em matéria de **Segurança Social, seguros, legislação laboral** aplicável, bem como de **cumprimento das condições** estabelecidas na presente carta circular e, expressamente, das **fichas técnicas anexas**;
- i) **Experiência prévia** da entidade na execução dos trabalhos a que se propõe;
- j) **Declaração de cumprimento de boas práticas florestais**;
- k) **Declaração/Certidão de inexistência de dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e à Segurança Social**, válidas à data de apresentação da proposta (ou declaração equivalente de situação regularizada, nos termos legais aplicáveis);
- m) **Declaração de compromisso de apresentação** à Companhia das Lezírias, S.A., de **todos os elementos e comprovativos** que venham a ser solicitados no ato de **assinatura do contrato**.

4- Época da realização dos trabalhos

O cronograma de trabalhos proposto deve ter em conta a época mais indicada para a realização de cada trabalho, mas deverá abranger apenas o ano de 2026, exceto as operações quantificadas em jornas que, em função de condições meteorológicas e/ou disponibilidade de bolota, podem passar para 2027.

5- Apresentação da proposta

A proposta deverá ser apresentada em carta fechada, com a indicação exterior "Proposta para a execução de diversas operações florestais a realizar na Companhia das Lezírias em 2026", na sede da Companhia das Lezírias, S.A., Largo 25 de Abril, n.º 17, 2135-318 Samora Correia, até às 17h do dia 31 de outubro de 2025.

6- Decisão

A decisão será tomada pelo Conselho de Administração da Companhia das Lezírias, S.A. com base nos seguintes critérios aplicados a cada operação:

- a) **Qualidade técnica** das propostas e adequação e realismo do cronograma;
- b) **Preço por intervenção**;
- c) **Experiência** da entidade neste tipo de trabalhos e conhecimento que a CL tem dessa experiência;
- d) **Se a empresa é local**, da região ou com sede mais afastada.

Qualquer omissão dos elementos pedidos no presente caderno de encargos é razão suficiente para a não consideração da proposta.

A Companhia das Lezírias, S.A. reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas, caso nenhuma reúna as condições consideradas mínimas pelo seu Conselho de Administração, ou não adjudicar todas as operações à mesma entidade.

7- Contrato

A adjudicação será sujeita a contrato escrito que estabelecerá todas as condições acordadas entre a Companhia das Lezírias, S.A. e a entidade prestadora do serviço.

8- Informações complementares

Será realizada uma visita de campo às áreas a intervencionar no dia 22/10/2025, pelas 9h, com partida do parque de estacionamento do restaurante "Coudelaria", visita em que serão dados todos os esclarecimentos julgados necessários. Os interessados deverão confirmar a sua presença até à véspera através do e-mail: joao.fonseca@cl.pt. Poderão ainda obter outras informações ou solicitar a visita autónoma às áreas de intervenção através do telefone: 96 585 93 42 (Sr. José Luís Coelho).

Devem ser consideradas como parte integrante desta carta os documentos a seguir elencados e que junto se enviam:

- Fichas técnicas (Abate e toragem de árvores, Controlo da vegetação espontânea, Carregamento e transporte, Extração, Cortes culturais, Extração da cortiça, Plantação e sementeira manuais, Poda e desramação em altura);
- Mapas de localização das operações.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Samora Correia, 9 de outubro de 2025

**A Administração
da Companhia das Lezírias, S.A.**


EDUARDO OLIVEIRA E SOUSA
Pres. Conselho de Administração


RUI VERÍSSIMO BAPTISTA
Administrador



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

FICHA TÉCNICA

Gradagem

1. Descrição geral

Utilização de tractor com grades para destruição das componentes aéreas e radicais das plantas com simultânea mobilização do solo com vista à instalação de pastagens.

Equipamento

- Tractor equipado com grade;
- Máscara que cubra nariz e boca;
- Protectores auditivos e oculares.

Questões ambientais

- Não perturbar a fauna para além do estritamente necessário à realização das operações em condições de segurança;
- Não gradar junto ao tronco das árvores existentes deixando uma área com cerca de 2 m de raio em volta da árvore intacta no mínimo ou, desejavelmente, a projecção da copa;
- Evitar o uso de correntes ou esteiras usando preferencialmente os pneus;
- Não mobilizar o solo quando este estiver muito encharcado;
- Nunca gradar em zonas com grande susceptibilidade a erosão;
- Atravessar linhas de água apenas em locais que tenham sido indicados/definidos no "plano de execução" e nunca com a alfaia em posição de trabalho;
- Não danificar a vegetação nas linhas de água nem na zona de protecção à mesma (10 m para cada lado ou quando o declive o aconselhar);
- Não fazer a manutenção das máquinas fora dos locais previamente estabelecidos para o efeito;

2. Gradagem

Higiene e segurança no trabalho

Principais riscos associados:

- Stress térmico por calor;
- Exposição a ruído e vibrações;
- Picada de insectos.

Procedimentos:

- A empresa prestadora de serviços terá que providenciar o fornecimento de água potável aos seus trabalhadores em quantidade suficiente para consumo e higiene das mãos e ter uma viatura para transporte de um eventual acidentado à disposição no local de trabalho;
- Inspeccionar o local e planear a tarefa, estabelecendo o método de trabalho, o material e equipamento a utilizar;
- As viaturas e os equipamentos utilizados devem ser adequados ao trabalho florestal e respeitar as indicações técnicas dadas pelo fabricante relativas à manutenção e conservação das máquinas;
- As máquinas deverão possuir escape vertical com dispositivo anti-fálhas e grades de protecção da cabine;
- Todos os tractores devem ter uma caixa de primeiros socorros, um extintor de incêndios e um recipiente para recolha de fluidos (fugas de óleo ou combustível);
- Só devem manipular as máquinas envolvidas na tarefa trabalhadores devidamente qualificados e autorizados;
- Os trabalhadores devem estar bem treinados e com uma rotina de trabalho cuidadosamente planeada;
- Os trabalhadores devem alimentar-se bem e beber bastantes líquidos;
- Não beber bebidas alcoólicas nem fumar antes e durante o decorrer dos trabalhos;
- Todo o lixo tem de ser recolhido e encaminhado para recolha e processamento adequado;
- Em qualquer circunstância, se existir alguma dúvida, o operador deve consultar o técnico da CL que acompanha os trabalhos.

Orientações técnicas

- Nunca ir para além dos 30 cm de profundidade;
- Quando se aplique, operar segundo as curvas de nível;
- Seguir o "planeamento" e as orientações dadas pelos técnicos da CL;

Documentos consultados:

- Normas de Segurança, Higiene e Saúde aplicáveis ao Sector florestal – Manual Técnico de Informação e Divulgação. UNAC, Programa Agro.
- Guia de boas práticas florestais. StoraEnso. 2001.
- Princípios de Boas práticas florestais. DGF. 2003.

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

FICHA TÉCNICA

Cortes culturais

1. Descrição geral

Os cortes culturais são realizados com o objectivo de conduzir, orientar e melhorar o povoamento, sendo os principais:

Rolagem: corte, junto ao solo, das árvores mal conformadas ou danificadas, seguida da selecção do melhor rebento que se vier eventualmente a desenvolver;

Limpeza do povoamento: corte das árvores muito ramificadas, mal conformadas e redução das densidades excessivas, com o objectivo principal de valorizar a madeira do povoamento a remover no futuro;

Desbaste: cortes que reduzem, de forma criteriosa, a densidade do povoamento. Caracteriza-se por ser uma intervenção selectiva escolhendo-se os indivíduos a remover, tendo, em simultâneo, o cuidado de abrir o povoamento e melhorar a distribuição no espaço do povoamento principal;

Desramação: limitação e supressão sistemática dos ramos que se desenvolvem ao longo do tronco, com o objectivo de produzir madeira sem nós e de melhorar as condições que diminuem o adelgaçamento do tronco, reduzindo a proporção de tronco incluído na copa viva;

Poda de formação: corte, de forma selectiva, dos ramos que desequilibram o tronco a fim de obter um fuste direito com maiores dimensões.

Equipamento

- Tesouras de poda, podoadas, serras e tesouras com ou sem braço telescópico;
- Motorroçadoras;
- Motosserras;
- Tractores florestais;
- Tractores florestais equipados com reboque e grua e escadas ou elevadores montados em tractores;
- Luvas;
- Botas com biqueira de aço e rasto antiderrapante;
- Capacete de protecção florestal com viseira;
- Vestuário com protecções específicas;
- Roupa de trabalho justa e adequada às condições meteorológicas
- Protectores auditivos e oculares.

Questões ambientais

- Não perturbar a fauna para além do estritamente necessário à realização das operações em condições de segurança;
- Não danificar outras árvores existentes durante os trabalhos;
- Verificar a existência de ninhos;
- Evitar o uso de correntes ou esteiras usando preferencialmente os pneus;
- Não usar máquinas pesadas quando o solo estiver muito encharcado;
- Atravessar linhas de água apenas em locais que tenham sido indicados/definidos no "plano de execução"
- Remover todo o material com sinais de pragas ou doenças do povoamento para posterior destruição;
- Não fazer a manutenção das máquinas fora dos locais previamente estabelecidos para o efeito;

2. Cortes culturais

Higiene e segurança no trabalho

Principais riscos associados:

- Stress térmico por calor;
- Exposição a ruído e vibrações;
- Atropelamento;
- Queda, cortes, contusões e morte;
- Picada de insectos;
- Incêndio e explosão;
- Excesso de esforço físico.

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

Procedimentos:

- A empresa prestadora de serviços terá que providenciar o fornecimento de água potável aos seus trabalhadores no local de trabalho em quantidade suficiente para consumo e higiene das mãos;
- A empresa prestadora de serviços deverá ter uma viatura para transporte de um eventual acidentado à disposição no local de trabalho;
- Inspeccionar o local e planejar a tarefa, estabelecendo o método de trabalho, o material e equipamento a utilizar;
- As viaturas e os equipamentos utilizados devem ser adequados ao trabalho florestal e respeitar as indicações técnicas dadas pelo fabricante relativas à manutenção e conservação das máquinas;
- Todos os tractores devem ter uma caixa de primeiros socorros, um extintor de incêndios e um recipiente para recolha de fugas de fluidos;
- As máquinas deverão possuir escape vertical com dispositivo anti faúlhas, grades de proteção da cabine e proteção do cardam (quando estiver a ser usado);
- Devem mecanizar-se ao máximo as tarefas de modo a evitar o excesso de esforço físico;
- Só devem manipular as máquinas envolvidas na tarefa trabalhadores devidamente qualificados e autorizados;
- Os trabalhadores devem estar bem treinados e com uma rotina de trabalho cuidadosamente planeada;
- Não trabalhar sozinho e/ou isolado e utilizar vestuário de cor viva;
- Manter-se sempre a uma distância segura (nunca inferior a 20 m) quando um corta-matos está a operar;
- Manter as distâncias de segurança indicadas para o equipamento em questão ou, na sua ausência, 15m no caso dos utensílios motomanuais e 2 m na linha de trabalho para utensílios manuais;
- Não deixar ramos cortados nos caminhos, aceiros, linhas de água e local de trabalho;
- Usar a ferramenta específica para cada tarefa;
- Os objectos contundentes deverão ser mantidos afastados, a uma distância de segurança, do corpo dos colegas de trabalho (nunca inferior ao comprimento do braço mais ferramenta);
- As ferramentas de mão devem ter os punhos e apoios em perfeito estado de conservação;
- Quando não estão a ser usadas, as ferramentas devem estar recolhidas e arrumadas, em local previamente definido, com os elementos cortantes devidamente protegidos;
- Assegurar a manutenção e inspeção periódica das máquinas a utilizar;
- Durante o transporte os trabalhadores devem manter-se sentados, com os cintos de segurança colocados e o veículo não deve transportar um número de pessoas superior àquele para o qual foi concebido;
- No caso de se transportar trabalhadores e máquinas/ferramentas no mesmo veículo, estas devem ser colocadas em compartimento separado e devidamente acondicionadas para evitar golpes e cortes nos trabalhadores;
- Os trabalhadores devem alimentar-se bem e beber bastantes líquidos;
- Não beber bebidas alcoólicas nem fumar antes e durante o decorrer dos trabalhos;
- Todo o lixo tem de ser recolhido e encaminhado para recolha e processamento adequado;
- Em qualquer circunstância, se existir alguma dúvida, o operador deve consultar o técnico da CL que acompanha os trabalhos.

Orientações técnicas

- Deve-se tentar manter a forma natural das árvores e não comprometer a sua capacidade produtiva;
- Faça os cortes o mais uniformes possível e ligeiramente afastados do tronco principal;
- Na rolagem, a superfície de corte deverá ser horizontal e ligeiramente inclinada;
- Seguir as indicações dadas pelo técnico da CL.

Documentos consultados:

- Normas de Segurança, Higiene e Saúde aplicáveis ao Sector florestal – Manual Técnico de Informação e Divulgação. UNAC, Programa Agro.
- Guia de boas práticas florestais. StoraEnso. 2001.
- Princípios de Boas práticas florestais. DGF. 2003.

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

FICHA TÉCNICA

Abate e Toragem de árvores

1. Descrição geral

O abate de árvores consiste no corte, tão junto ao solo quanto possível, de árvores que se pretende retirar de um determinado povoamento. A toragem consiste no seccionamento transversal dos troncos das árvores abatidas através de cortes perpendiculares ao seu eixo, originando toros com a medida adequada ao objectivo industrial mais valorizador da qualidade da madeira em presença. Esta operação é precedida habitualmente de corte e remoção dos ramos da árvore.

Equipamento

- Luvas;
- Botas com biqueira de aço e rasto antiderrapante;
- Capacete de protecção florestal com viseira;
- Protectores auditivos e oculares;
- Calças com entretela anti-corte.

Questões ambientais

- Deve evitar-se danificar a vegetação ou perturbar a fauna para além do estritamente necessário à realização das operações em condições de segurança;
- Verificar, antes de abater a árvore, se não existem ninhos e/ou outros indícios da presença de animais na mesma;
- Evitar derrubar árvores para cima de outras árvores, de linhas de água e faixas de gestão de combustível (FGC);
- Remover os restos resultantes do abate e toragem que eventualmente tenham caído em linhas de água e FGC;

Higiene e segurança no trabalho

Principais riscos associados:

- Stress térmico por calor;
- Incêndio e explosão;
- Exposição a ruído e vibrações;
- Postura de trabalho e esforços físicos desajustados;
- Quedas, contusões, cortes e morte;

Procedimentos gerais:

- A empresa prestadora de serviços terá que providenciar o fornecimento de água potável aos seus trabalhadores no local de trabalho em quantidade suficiente para consumo e higiene das mãos;
- A empresa prestadora de serviços deverá ter uma caixa de primeiros socorros e uma viatura para transporte de um eventual acidentado à disposição no local de trabalho;
- As viaturas e os equipamentos utilizados devem ser adequados ao trabalho florestal e respeitar as indicações técnicas dadas pelo fabricante relativas à manutenção e conservação das máquinas;
- Utilizar sempre ferramentas apropriadas para o trabalho em questão e manter a ordem e limpeza das mesmas;
- Os trabalhadores devem estar bem treinados e com uma rotina de trabalho cuidadosamente planeada;
- Um trabalhador não deve trabalhar sozinho e/ou isolado e deve utilizar vestuário de cor viva;
- Só devem manipular as máquinas envolvidas na tarefa trabalhadores devidamente treinados;
- Devem ser mantidas todas as precauções inerentes à utilização de motosserra;
- Não trabalhar com a motosserra acima da altura dos ombros;
- Para que não ocorram grandes interrupções na sequência dos trabalhos com motosserra, devem estar disponíveis, no local de trabalho, algumas peças sobressalentes;
- Estar atento à presença de outros trabalhadores em redor respeitando e mantendo a distância de segurança;
- Os trabalhadores devem alimentar-se bem e beber bastantes líquidos;
- Não beber bebidas alcoólicas nem fumar antes e durante o decorrer dos trabalhos;
- Todo o lixo tem de ser recolhido e encaminhado para recolha e processamento adequado;
- Em qualquer circunstância, se existir alguma dúvida, o operador deve consultar o técnico da CL que acompanha os trabalhos;

2. Abate

Orientações técnicas

- Inspeccionar o local e planear a tarefa, estabelecendo o método de trabalho, a técnica de abate, o material e equipamento a utilizar;
- Caso existam árvores mortas, apodrecidas, defeituosas ou em situações críticas, estas devem ser retiradas em primeiro lugar;
- Sempre que possível, o motosserrista deve colocar-se do lado direito da árvore, com o seu pé direito próximo do tronco e para o lado, o pé esquerdo atrás do tronco da árvore e o ombro esquerdo encostado ao mesmo, servindo este como ponto de apoio intermédio, o que permite uma economia de esforço, não esquecendo a flexão das pernas e o dorso direito;
- Nunca abandonar uma árvore com o corte de abate total ou parcialmente realizado;

As árvores enganchadas, tombadas ou com indícios de pragas e/ou doenças requerem um cuidado especial e devem ser processadas em primeiro lugar usando métodos adequados.

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

Orientações técnicas – árvores enganchadas

- Deve-se usar um gancho para fazer rodar a árvore para um dos lados e depois baixar utilizando, de preferência, um guincho ou outro meio de tracção (moto-guincho, cordas);
- O trabalhador deve manter-se com as costas em linha recta e colocar-se sempre fora do sentido de rotação da árvore;
- Não deve nunca abater a árvore que a suporta nem trabalhar debaixo da árvore enganchada;
- Nunca subir à árvore enganchada;
- Não deve nunca abater uma árvore para cima da árvore enganchada;
- Nunca abandonar o local sem assinalar a área à sua volta, de modo visível e a uma distância segura.

Orientações técnicas – árvores tombadas

- Avaliar as tensões a que a árvore está sujeita e assegurar que as raízes levantadas ficam seguras;
- Procurar os pontos de tensão na madeira e fazer o corte onde a tensão for menor.

Orientações técnicas – pragas e doenças

- As árvores abatidas por motivos sanitários ou por serem invasoras lenhosas não devem ser processadas. Devem ser, tanto quanto for possível, retiradas inteiras do povoamento e processadas depois;

Higiene e segurança no trabalho

Procedimentos específicos:

- Estar atento ao terreno e condições de trabalho de forma a detectar eventuais riscos e limpar a área de trabalho junto ao tronco da árvore;
- Verificar o estado das ferramentas antes de iniciar o trabalho e substituir ou consertar ao primeiro sinal de desgaste;
- Verificar se os elementos de segurança da motosserra se encontram em perfeito estado de conservação;
- Proceder à manutenção dos diversos componentes da motosserra de acordo com as indicações do fabricante;
- Sustentar a motosserra com firmeza e junto ao corpo e transportá-la com o motor desligado;
- Não accionar a motosserra no local de reabastecimento nem antes de limpar os restos de combustível;
- Assegurar que existe combustível suficiente no depósito da motosserra antes de iniciar o corte;
- As equipas de abate devem manter-se afastadas entre si uma distância mínima equivalente a duas vezes a altura da árvore a abater;
- Antes do abate de uma árvore devem definir-se os caminhos de fuga, os quais devem ser na diagonal que faz um ângulo de 45° para a retaguarda da direcção de queda;
- Para evitar possíveis ressaltos, o operador deve assegurar-se que a ponta e a parte superior da lâmina não tocam em nenhum objecto.

3. Toragem

Orientações técnicas

- Para realizar o corte de ramos o operador deve colocar-se do lado esquerdo da árvore e avançar da base desta para a copa;
- O operador deve adoptar uma sequência de trabalho regular, seguindo a ordem dos andares dos ramos;
- Deve cortar dois andares de ramos sem sair do mesmo lugar: os ramos da parte inferior de dois andares cortam-se num único movimento, antes que o operador progrida para os dois próximos andares;
- A motosserra deverá estar apoiada sobre o tronco, salvo no caso de ser necessário cortar do lado esquerdo do tronco da árvore, situação em que deve apoiar-se a motosserra entre a coxa e o tronco da árvore. Deve utilizar-se a motosserra como uma alavanca;
- Quando a árvore é demasiado grande para a lâmina, a traçagem faz-se mudando a posição da motosserra várias vezes em volta do tronco;
- A toragem deve ser feita de forma a não deixar prender, dentro do corte, a corrente de corte da motosserra e a evitar esgaçamento ou falhas nos toros, o que reduziria o valor do material lenhoso;
- Na operação de toragem, há que ter em consideração as tensões a que o tronco está sujeito, pois consoante as irregularidades do terreno sob o qual está colocado, assim essas tensões determinam que as fibras do lenho se encontrem sob efeito de tracção ou sob efeito de compressão;
- Quando o tronco sofre uma tensão para baixo (curvatura para cima), primeiro deve fazer-se o corte pelo lado de cima e só depois efectuar um segundo corte, alinhado com o anterior, pelo lado de baixo do tronco;
- Quando o tronco sofre uma tensão para cima (curvatura para baixo), deve fazer-se um primeiro corte do lado de baixo e só depois o corte superior;
- Não deixar resíduos em linhas de água, charcas, caminhos e faixas de gestão de combustível.

Higiene e segurança no trabalho

Procedimentos específicos de trabalho:

- Não colocar os pés por baixo ou sobre a madeira a cortar;
- O trabalhador não deve apoiar-se em outros ramos ou troncos mas sempre com os dois pés no chão;
- O operador não deve efectuar cortes com a ponta da lâmina evitando o ressalte da motosserra;
- O tronco da árvore deve estar de forma, que permita uma postura correcta do operador (dorso direito, pernas flectidas e afastadas e um pé à frente do outro);
- O motosserrista deve manter-se de frente para o tronco da árvore e manter uma posição segura de trabalho, prevenindo-se contra obstáculos;
- Quando o motosserrista se desloca, deve fazê-lo com a corrente de corte da motosserra colocada do lado oposto ao tronco da árvore.

Documentos consultados:

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

- Normas de Segurança, Higiene e Saúde aplicáveis ao Sector florestal – Manual Técnico de Informação e Divulgação. UNAC, Programa Agro.
- Guia de boas práticas florestais. SoraEnso. 2001.
- Princípios de Boas práticas florestais. DGF. 2003.

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

FICHA TÉCNICA

Extracção de cortiça

1. Descrição geral

A extracção de cortiça consiste em retirar cortiça a um sobreiro vivo sem danificar a árvore. O conjunto de operações que habitualmente compõem esta actividade incluem para além da extracção propriamente dita, a recheça, o carregamento e transporte e o empilhamento.

Equipamento

- Machada;
- Escada;
- Luvas;
- Pasta cicatrizante;
- Desinfectante;
- Calçado fechado com sola de borracha flexível e anti-derrapante;
- Tractor com atrelado.

Questões ambientais

- Não danificar a vegetação para além do estritamente necessário à realização das operações em condições de segurança;
- Não perturbar a fauna para além do estritamente necessário para a extracção da cortiça;
- Usar preferencialmente os caminhos durante o carregamento e transporte;
- Evitar atravessar as linhas de água e fazê-lo apenas nos locais previamente definidos para o efeito.

Higiene e segurança no trabalho

Principais riscos associados:

- Postura de trabalho e esforços físicos desajustados;
- Quedas e contusões;
- Golpes com ferramentas;
- Picada de insectos;
- Atropelamento.

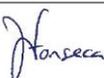
Procedimentos gerais:

- A empresa prestadora de serviços terá que providenciar o fornecimento de água potável aos seus trabalhadores no local de trabalho em quantidade suficiente para consumo e higiene das mãos;
- A empresa prestadora de serviços deverá ter uma caixa de primeiros socorros e uma viatura para transporte de um eventual acidentado à disposição em cada frente de trabalho;
- As viaturas e os equipamentos utilizados devem ser adequados ao trabalho florestal e respeitar as indicações técnicas dadas pelo fabricante relativas à manutenção e conservação das máquinas;
- Os tratores deverão possuir escape vertical com dispositivo anti faúlhas;
- Utilizar sempre ferramentas apropriadas para o trabalho em questão e manter a ordem e limpeza das mesmas;
- Verificar o estado da ferramenta antes de iniciar o trabalho e substituir ou consertar ao primeiro sinal de desgaste;
- Não trabalhar sozinho e/ou isolado;
- Estar atento à presença de outros trabalhadores em redor e manter uma distância de segurança;
- Na recolha de pranchas do chão, flectir as pernas mantendo a coluna direita;
- Não beber bebidas alcoólicas nem fumar antes e durante o decorrer dos trabalhos;
- Todo o lixo tem de ser recolhido e encaminhado para recolha e processamento adequado;
- Em qualquer circunstância, se existir alguma dúvida, o operador deve consultar o técnico da CL que acompanha os trabalhos de extracção;
- Todos os contentores de substâncias líquidas como combustíveis, lubrificantes, desinfectantes, água potável, etc., devem estar devidamente identificados no exterior e encontrarem-se sobre uma superfície estanque, de forma que não haja contaminação do solo.

2. Extracção

Orientações técnicas

- A frente de trabalho deverá movimentar-se de acordo com as instruções fornecidas pelo técnico da CL ao capataz e que decorrem do planeamento previamente feito para a tiragem naquele local;
- A extracção da cortiça deve ser feita de modo a que o fio da machada nunca atinja o entrecasco;
- A extracção deve ser feita no respeito total pelas disposições legais nesta matéria ou seja:
 - Não é permitida a desbóia de sobreiros cujo perímetro do tronco, medido sobre a cortiça, a 1,3 m do solo, seja inferior a 70 cm;
 - A altura do descortiçamento não pode exceder duas vezes o perímetro do tronco, medido a 1,3 m do solo, nas árvores produtoras apenas de cortiça virgem;
 - A altura de descortiçamento não pode exceder duas vezes e meia o perímetro do tronco, medido sobre a cortiça a 1,3 m do solo, nas árvores produtoras de secundeira mas que ainda não produzem cortiça amadia;
 - A altura de descortiçamento não pode exceder três vezes o perímetro do tronco, medido a 1,3 m do solo, nas árvores produtoras de cortiça amadia;

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

- Não é permitida a extracção de cortiça em fustes e pernas cujo perímetro, medido sobre a cortiça no limite superior do descortiçamento, seja inferior a 70 cm;
- Não é permitida a extracção de cortiça amadia ou secundeira com menos de nove anos de criação salvo indicação do responsável da CL que acompanha os trabalhos e apenas nos casos em que houve um pedido fundamentado à Autoridade Florestal Nacional e posterior autorização para esse efeito;
- É obrigatória a inscrição com tinta indelével e de forma visível, sobre a superfície explorada dos sobreiros, do algarismo das unidades do ano em que a tiragem está a decorrer. No caso de a extracção estar a ocorrer em manchas ou folhas, a obrigatoriedade de inscrição nos sobreiros é apenas naqueles que delimitam a área de extracção;
- As pranchas de cortiça deverão ter entre 75 e 125 cm de altura e 50 a 70 cm de largura;
- No caso de árvores fragilizadas quer seja pela idade, doenças ou feridas de tiragens anteriores a cortiça tirada deverá diminuir relativamente à tiragem anterior ou em situações graves não deverá ser tirada;
- Os aumentos só devem ser feitos em árvores que apresentem boas condições vegetativas e que cumulativamente apresentem cortiça com espessura de pelo menos 27 mm (cortiça rolhável);
Os calços devem ser retirados na base do sobreiro.

Higiene e segurança no trabalho

Procedimentos específicos:

- Estar atento ao terreno e condições de trabalho de forma a detectar eventuais riscos e limpar a área de trabalho junto ao tronco da árvore;
- O transporte da machada na mão deve ser realizado pelo "pescoço" e com a lâmina dirigida para a frente, preferencialmente com o gume protegido;
- Manter uma distância de segurança (no mínimo o comprimento do braço mais machada) para com os restantes trabalhadores;
- Só podem descortiar trabalhadores qualificados e autorizados, devendo os trabalhadores em formação fazer sempre equipa com trabalhadores experientes;
- Quando estão a descortiar "nos ares" e no fuste, devem realizá-lo em locais diferentes da árvore. O trabalhador que está em cima da árvore tem de avisar sempre os colegas quando estiver eminente o desprendimento de cortiça;
- O trabalhador que sobe à árvore não leva a machada, a qual deve ser depois entregue pelo trabalhador que fica no solo, realizando-se a operação inversa ao descer;
- Tanto a subir como a descer deve-se assegurar que a escada se encontra firmemente posicionada e poderá ser amparada por outro trabalhador quando necessário;
- Rachar sempre as pranchas pelo lado de dentro e movimentar a machada de tal forma que a lâmina nunca tome uma direcção de cruzamento com a posição onde se encontram os membros inferiores do corpo;
- Desinfectar a lâmina da machada pelo menos duas vezes durante cada dia de trabalho;
- Em caso de ocorrer um dano que atinja o entrecasco, tomar as diligências necessárias para que seja colocada pasta cicatrizante.

3. Recheга

Orientações técnicas

- Levar as pranchas para junto dos locais de passagem do tractor previamente definidos;
- Fazer os montes de pranchas em locais que sejam simultaneamente visíveis, que diminuam o percurso percorrido pelo tractor e que facilitem o carregamento.

Higiene e segurança no trabalho

Procedimentos específicos de trabalho:

- Procurar a ajuda de um colega para transportar as pranchas pesadas e/ou de grandes dimensões;
- Nunca recolher pranchas em árvores que estejam ainda a ser alvo de descortiçamento;

4. Carregamento e transporte

Orientações técnicas

- Colocar as pranchas no atrelado de costas voltadas para cima e bem acondicionadas;
- Os trabalhadores que estão em cima do atrelado devem distribuir a carga de forma equilibrada e nunca se devem aproximar da extremidade da mesma.

Higiene e segurança no trabalho

Procedimentos específicos:

- Manter a distância de segurança ao tractor durante a sua deslocação;
- O carregamento não deverá nunca ser feito sem que o tractor esteja completamente imobilizado;
- As pranchas devem ser colocadas de forma transversal em relação ao maior eixo do tractor;
- Nunca ultrapassar a carga máxima permitida para o tractor;
- O condutor do tractor nunca deve iniciar a marcha sem se assegurar que todos os trabalhadores estão em segurança e, inclusive, que os que estão em cima do atrelado estão sentados;
- Em terrenos inclinados os tractores transportadores devem movimentar-se segundo a direcção de maior declive e não lateralmente, sendo que as viagens devem ser feitas em zonas mais planas;
- Prender a carga no transporte até à pilha.

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

5. Empilhamento

Orientações técnicas

- A pilha de cortiça não deve ser colocada em contacto com o solo. Se, contudo, tiver que ficar em contacto com o solo, esta deverá ser construída num local com boa drenagem;
- A pilha de cortiça deverá ser rectangular, construída perpendicularmente em relação à direcção do vento dominante. Deve ter entre dois e dois metros e meio de altura e no máximo 10 metros de largura;
- A cortiça deverá ser empilhada de costas para cima;
- A cortiça a colocar na pilha deverá ser amadia, em prancha e isenta de defeitos que prejudiquem a qualidade industrial. Estas directrizes serão transmitidas pelo técnico da CL;
- A pilha deverá ser compacta havendo a preocupação de não deixar espaços vazios na mesma.
- Os trabalhadores que estão em cima da pilha nunca se devem aproximar da extremidade da mesma.

Higiene e segurança no trabalho

- O transporte da machada na mão deve ser realizado pelo “pescoço” e com a lâmina dirigida para a frente, preferencialmente com o gume protegido;
- Manter uma distância de segurança (no mínimo o comprimento do braço mais machada) para com os restantes trabalhadores;
- Na projecção das pranchas fazer um aviso oral aos trabalhadores que estão em cima da pilha;
- Rachar sempre as pranchas pelo lado de dentro e movimentar a machada de tal forma que a lâmina nunca tome uma direcção de cruzamento com a posição onde se encontram os membros inferiores do corpo.

Documentos consultados:

- Normas de Segurança, Higiene e Saúde aplicáveis ao Sector florestal – Manual Técnico de Informação e Divulgação. UNAC, Programa Agro..
- Manual didáctico del sacador y del obrero especializado en los trabajos culturales del alcornoque. Proyecto Leosuber. Mérida 2000.

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

FICHA TÉCNICA

Controlo da Vegetação Espontânea

1. Descrição geral

O controlo da vegetação espontânea consiste no corte da parte aérea da vegetação arbustiva e herbácea, rente ao solo, recorrendo a métodos mecânicos (corta-matos), manuais (enxadas, podoadas, foices, gadanhas e outros instrumentos de natureza cortante) e motomanuais (motorroçadoras) ou químicos, recorrendo a produtos fitofarmacêuticos.

A opção por cada um desses processos deverá fazer-se em função das condições do terreno e do equipamento disponível. Pode, para a mesma área, haver necessidade de recorrer a uma combinação destes métodos.

Equipamento

- Tractor equipado com corta-matos;
- Enxadas, podoadas, foices, gadanhas
- Motorroçadoras;
- Luvas;
- Botas com biqueira de aço e rasto antiderrapante;
- Capacete de protecção florestal com viseira;
- Vestuário com protecções específicas;
- Roupa de trabalho justa e adequada às condições meteorológicas
- Protectores auditivos e oculares.

Questões ambientais

- Não perturbar a fauna para além do estritamente necessário à realização das operações em condições de segurança, escolhendo, sempre que possível, a época fora do pico de nidificação;
- Não danificar as árvores existentes durante o processo e não eliminar indiscriminadamente a vegetação, salvaguardando a regeneração natural (sobreiro, pinheiro-bravo, azinheira, pinheiro-bravo nos pinhais);
- Evitar o uso de correntes ou esteiras usando preferencialmente os pneus;
- Não usar máquinas pesadas quando o solo estiver muito encharcado;
- Nunca eliminar a vegetação em zonas com grande susceptibilidade a erosão;
- Atravessar linhas de água apenas em locais que tenham sido indicados/definidos no "plano de execução"
- Não danificar a vegetação nas linhas de água bem como na zona de protecção à mesma (10 m para cada lado);
- Não fazer a manutenção das máquinas fora dos locais previamente estabelecidos para o efeito;

2. Controlo da vegetação espontânea

Higiene e segurança no trabalho

Principais riscos associados:

- Stress térmico por calor;
- Exposição a ruído e vibrações;
- Postura de trabalho e esforços físicos desajustados;
- Quedas, cortes e contusões;
- Picada de insectos;
- Incêndio.

Procedimentos:

- A empresa prestadora de serviços terá que providenciar o fornecimento de água potável aos seus trabalhadores no local de trabalho em quantidade suficiente para consumo e higiene das mãos;
- A empresa prestadora de serviços deverá ter uma viatura para transporte de um eventual acidentado à disposição no local de trabalho;
- Inspeccionar o local e planear a tarefa, estabelecendo o método de trabalho, o material e equipamento a utilizar;
- As viaturas e os equipamentos utilizados devem ser adequados ao trabalho florestal e respeitar as indicações técnicas dadas pelo fabricante relativas à manutenção e conservação das máquinas;
- Todos os tratores devem ter uma caixa de primeiros socorros, um extintor de incêndios e um recipiente para recolha de fluidos em caso de fuga;
- As máquinas deverão possuir escape vertical com dispositivo anti faúlhas, grades de protecção da cabine e protecção do cardam (quando estiver a ser usado);
- Devem mecanizar-se ao máximo as tarefas de modo a evitar o excesso de esforço físico;
- Só devem manipular as máquinas envolvidas na tarefa trabalhadores devidamente qualificados e autorizados;
- Os trabalhadores devem estar bem treinados e com uma rotina de trabalho cuidadosamente planeada;
- Não trabalhar sozinho e/ou isolado e utilizar vestuário de cor viva;

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

- Manter-se sempre a uma distância segura (nunca inferior a 20 m) quando um corta-matos está a operar;
- Manter uma distância de segurança, entre trabalhadores, de 15m no caso das motorroçadoras e 2 m na linha de trabalho para utensílios manuais;
- As ferramentas de mão devem ter os punhos e apoios em perfeito estado de conservação;
- Quando não estão a ser usadas, as ferramentas devem estar recolhidas e arrumadas, em local previamente definido, com os elementos cortantes devidamente protegidos;
- Durante o transporte os trabalhadores devem manter-se sentados, com os cintos de segurança colocados e o veículo não deve transportar um número de pessoas superior àquele para o qual foi concebido;
- No caso de se transportar trabalhadores e máquinas/ferramentas no mesmo veículo, estas devem ser colocadas em compartimento separado e devidamente acondicionadas para evitar golpes e cortes nos trabalhadores;
- Possuir sempre um plano de evacuação em caso de incêndio florestal;
- Os trabalhadores devem alimentar-se bem e beber bastantes líquidos;
- Não beber bebidas alcoólicas nem fumar antes e durante o decorrer dos trabalhos;
- Todo o lixo tem de ser recolhido e encaminhado para recolha e processamento adequado;
- Em qualquer circunstância, se existir alguma dúvida, o operador deve consultar o técnico da CL que acompanha os trabalhos.

Orientações técnicas

- Pode-se fazer em todas as estações, com exceção dos períodos de temperatura elevada;
- Ter em consideração o período de reprodução da fauna selvagem e a época de frutificação das espécies espontâneas;
- No sentido de evitar o aumento do risco de incêndio, deve-se destroçar todos os resíduos ou retirá-los da área;
- Seguir o plano de execução e as orientações dadas pelos técnicos da CL;

Documentos consultados:

- Normas de Segurança, Higiene e Saúde aplicáveis ao Sector florestal – Manual Técnico de Informação e Divulgação. UNAC, Programa Agro.
- Guia de boas práticas florestais. StoraEnso. 2001.
- Princípios de Boas práticas florestais. DGF. 2003.

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

FICHA TÉCNICA

Carregamento e Transporte

1. Descrição geral

O carregamento consiste na colocação do material lenhoso em veículos de transporte para serem conduzidos para as unidades de transformação ou consumo.

Equipamento

- Camiões ou tractores;
- Grua;
- Luvas;
- Cordas, cintas e cabos;
- Botas com biqueira de aço e rasto antiderrapante;
- Capacete de protecção florestal com viseira;
- Protectores auditivos e oculares.

Questões ambientais

- Não danificar a vegetação ou perturbar a fauna para além do estritamente necessário à realização das operações em condições de segurança;
- Evitar toda e qualquer situação que possa alterar as características do solo;
- Evitar o uso de correntes ou esteiras usando preferencialmente os pneus;
- Não danificar as árvores que estejam nas imediações do carregadouro;
- Atravessar linhas de água apenas em locais que tenham sido indicados/definidos;
- Não fazer a manutenção das máquinas fora dos locais previamente estabelecidos para o efeito.

2. Carregamento

Higiene e segurança no trabalho

Principais riscos associados:

- Exposição a ruído e vibrações;
- Quedas, contusões, hematomas e fracturas;
- Capotamento e atropelamento.

Procedimentos:

- A empresa prestadora de serviços terá que providenciar o fornecimento de água potável aos seus trabalhadores no local de trabalho em quantidade suficiente para consumo e higiene das mãos;
- A empresa prestadora de serviços deverá ter uma viatura para transporte de um eventual acidentado à disposição no local de trabalho;
- Inspeccionar o local e planear a tarefa, estabelecendo o método de trabalho, o material e equipamento a utilizar;
- Não estacionar a unidade de transporte em estradas nacionais para efectuar o carregamento;
- As viaturas e os equipamentos utilizados devem ser adequados ao trabalho florestal e respeitar as indicações técnicas dadas pelo fabricante relativas à manutenção e conservação das máquinas;
- Para protecção da cabina contra a queda de objectos ou a penetração de troncos mal fixos as gruas devem estar equipadas com um malhal adaptado e situado entre a carga e a cabina;
- As máquinas deverão possuir escape vertical com dispositivo anti faúlhas, grades de protecção da cabine e protecção do cardam (quando estiver a ser usado);
- Os veículos a carregar devem estar estacionados de modo seguro, com o travão de mão accionado;
- Durante a operação de carga, não deve estar ninguém na plataforma do veículo ou na cabina, salvo o operador da grua, quando os comandos são accionados da cabina;
- Os trabalhadores devem manter uma distância de segurança face aos toros que têm de girar ou cair e manter-se fora da zona de risco;
- Não utilizar máquinas sem que todos os trabalhadores na área de acção da máquina estejam a uma distância segura;
- Todos os veículos devem ter uma caixa de primeiros socorros, um extintor de incêndios e um recipiente para recolha de fluidos em caso de fuga;
- Não exceder a carga máxima indicada para o veículo transportador;
- Só devem manipular as máquinas envolvidas na tarefa trabalhadores devidamente qualificados e autorizados;
- Os trabalhadores não devem operar sozinhos e devem utilizar vestuário de cor viva;
- Remover os resíduos da carga dos estrados das unidades de transporte;
- A carga nos camiões deve estar bem equilibrada e fixada por cabos, cordas ou cintas suficientemente robustos e ajustáveis, para impedir que os troncos se desloquem durante o carregamento;
- Os trabalhadores devem alimentar-se bem e beber bastantes líquidos;
- Não beber bebidas alcoólicas nem fumar antes e durante o decorrer dos trabalhos;
- Todo o lixo tem de ser recolhido e encaminhado para recolha e processamento adequado;

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

- Em qualquer circunstância, se existir alguma dúvida, o operador deve consultar o técnico da CL que acompanha os trabalhos;

Orientações técnicas

- Devem agarrar-se os toros sempre pelo meio para manter a pilha equilibrada, mantendo-a sempre o mais baixo possível;
- Deve evitar-se fazer rotações com o material lenhoso;
- Os toros devem ser colocados longitudinalmente em relação ao maior eixo do tractor;
- Em situações de "atascamento" deve-se fazer a descarga de pelo menos metade da carga do camião ou semi-reboque antes de fornecer tração.

3. Transporte

Higiene e segurança no trabalho

Principais riscos associados:

- Acidentes de viação potenciados por excesso de carga ou mau acondicionamento da mesma.

Procedimentos:

- Dispor a carga longitudinalmente em relação ao maior eixo do veículo utilizando fueiros metálicos para suporte lateral da rolaria;
- Amarrar firmemente a carga utilizando cordas, cintas ou cabos – preferencialmente cintas – com ajustamento individual, antes de abandonar o local de carga;
- Planear a carga de maneira a não exceder o peso bruto permitido para a unidade de transporte em questão.

Documentos consultados:

- Normas de Segurança, Higiene e Saúde aplicáveis ao Sector florestal – Manual Técnico de Informação e Divulgação. UNAC, Programa Agro.
- Guia de boas práticas florestais. StoraEnso. 2001.
- Princípios de Boas práticas florestais. DGF. 2003.

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

FICHA TÉCNICA

Plantação/Sementeira manual

1. Descrição geral

Consiste na colocação, em covachos ou regos de plantação, de sementes, plantas de torrão ou de raiz nua. As plantas são colocadas no covacho em posição vertical, nunca se dobrando o seu sistema radicular, aconchegando-se a terra cuidadosamente e sem calcamento excessivo, a fim de encostar bem a terra às raízes e assim impedir a formação de bolsas de ar.

Equipamento

- Enxadas;
- Pás e/ou picaretas;
- Bengalas de plantação;
- Furador plantador;
- Contentores para transporte de plantas;
- Tubos para colocar protectores
- Luvas;
- Botas com biqueira de aço e rasto anti-derrapante;
- Capacete de protecção florestal com viseira;
- Protectores oculares;
- Fato macaco.

Questões ambientais

- Não perturbar a vegetação e a fauna para além do estritamente necessário à realização das operações em condições de segurança;

2. Plantação/Sementeira manual

Higiene e segurança no trabalho

Principais riscos associados:

- Postura de trabalho e esforços físicos desajustados;
- Quedas, contusões;
- Golpes com ferramentas;
- Stress térmico por calor;
- Picada de insectos.

Procedimentos:

- A empresa prestadora de serviços terá que providenciar o fornecimento de água potável aos seus trabalhadores no local de trabalho em quantidade suficiente para consumo e higiene das mãos;
- A empresa prestadora de serviços deverá ter uma caixa de primeiros socorros e uma viatura para transporte de um eventual acidentado à disposição no local de trabalho;
- Planear previamente a tarefa, estabelecendo o método de trabalho, o material e equipamento a utilizar;
- Manter a ordem e limpeza das ferramentas a usar;
- Proceder ao transporte manual de cargas de forma adequada;
- Utilizar a ferramenta específica para cada tarefa;
- Manter uma distância mínima de 5 m para os restantes trabalhadores;
- No transporte das plantas ou sementes, utilizar um contentor de dorso para melhorar a repartição do peso transportado;
- Procurar reduzir os percursos percorridos dos locais de depósito/acondicionamento das plantas até ao local de plantação;
- Os objectos contundentes deverão ser mantidos afastados, a uma distância de segurança, do corpo dos operadores e dos colegas de trabalho (nunca inferior ao comprimento da ferramenta mais braço);

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

- Os trabalhadores não devem trabalhar isolados ou sozinhos e devem usar roupa de cor viva;
- Os trabalhadores devem alimentar-se bem e beber bastantes líquidos;
- Não beber bebidas alcoólicas nem fumar antes e/ou durante o decorrer dos trabalhos;
- Todo o lixo tem de ser recolhido e encaminhado para recolha e processamento adequado;
- Em qualquer circunstância, se existir alguma dúvida, o operador deve consultar o técnico da CL que acompanha os trabalhos;

Orientações técnicas

- É indispensável conhecer a proveniência da semente que deu origem à planta, devendo assegurar-se que ela é adequada às características ecológicas da região onde as plantas irão ser utilizadas;
- O veículo utilizado deve ter a área de transporte protegida contra o vento e o sol;
- As plantas de contentor devem ser acondicionadas em local arejado, fora da acção directa do sol e vento;
- Devem ser rejeitadas as plantas que apresentem sintomas de pragas ou doenças, indícios de aquecimento ou de fermentação, folhas completa ou parcialmente secas, gomos terminais ou colos total ou parcialmente danificados, caules com forte curvatura, feridas não cicatrizadas, falta de atempamento, que não satisfaçam as dimensões mínimas fixadas legalmente para cada espécie;
- As condições de temperatura e humidade mais favoráveis ao bom pegamento das plantas ocorrem no período Outono-Inverno;
- Se for necessário armazenar temporariamente as plantas no campo, assegure-se que o substrato está sempre húmido; que as plantas estão arejadas e que as plantas estão em bom estado fitossanitário;
- Fazer a plantação quando a humidade do solo for adequada, ou seja, o solo não deve estar nem encharcado nem seco;
- Certificar-se que no momento da plantação, as plantas têm o substrato bastante húmido;
- A planta deve ser retirada directamente do contentor para a cova já aberta;
- Ao retirar a planta do alvéolo, não danificar a raiz;
- O topo superior do torrão deve ficar praticamente à superfície do nível do chão ou da caldeira (caso exista);
- O solo em redor do torrão deve ser ligeiramente compactado;
- Armar o terreno e colocar a planta no comoro de acordo com as características do solo e o risco de asfixia por encharcamento ou dessecação.

Documentos consultados:

- Normas de Segurança, Higiene e Saúde aplicáveis ao Sector florestal – Manual Técnico de Informação e Divulgação. UNAC, Programa Agro.
- Guia de boas práticas florestais. StoraEnso. 2001.
- Princípios de Boas práticas florestais. DGF. 2003.

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

FICHA TÉCNICA

Poda e desramações em altura

1. Descrição geral

Consiste em cortar ou suprimir ramos das árvores, subindo à copa das mesmas ou acedendo aos ramos a partir de escada ou outros meios.

Equipamento

- Motosserra;
- Escada;
- Luvas;
- Botas com biqueira de aço e rasto antiderrapante;
- Capacete de protecção florestal com viseira;
- Protectores auditivos e oculares;
- Vestuário com entreteia anti-corte;
- Arnês de segurança.

Questões ambientais

- Não perturbar a vegetação e a fauna para além do estritamente necessário à realização das operações em condições de segurança;
- Verificar a existência de ninhos ou outros vestígios de presença de fauna na árvore antes de iniciar a operação;
- Não fazer a manutenção das máquinas fora dos locais previamente estabelecidos para o efeito.

2. Poda e desramação

Higiene e segurança no trabalho

Principais riscos associados:

- Quedas, cortes, contusões e morte
- Stress térmico por calor;
- Incêndio e explosão;
- Exposição a ruído e vibrações;
- Excesso de esforço físico.

Procedimentos:

- A empresa prestadora de serviços terá que providenciar o fornecimento de água potável aos seus trabalhadores no local de trabalho em quantidade suficiente para consumo e higiene das mãos;
- A empresa prestadora de serviços deverá ter uma viatura para transporte de um eventual acidentado à disposição no local de trabalho;
- Planear previamente a tarefa, estabelecendo o método de trabalho, o material e equipamento a utilizar;
- Os equipamentos utilizados devem ser adequados ao trabalho florestal e respeitar as indicações técnicas dadas pelo fabricante relativas à manutenção e conservação das máquinas;
- Só devem manipular as máquinas envolvidas na tarefa trabalhadores devidamente qualificados ou com larga experiência e autorizados;
- Não trabalhar em dias com má visibilidade ou quando a árvore estiver molhada;
- No mínimo têm que estar sempre duas pessoas a trabalhar em conjunto, devendo existir sempre contacto visual e/ou verbal:
 - Uma que sobe à árvore, devendo conhecer a técnica e estar em boa forma física;
 - Outra, que fica em baixo, encarregue da corda de segurança e que deve possuir formação em primeiros socorros;
- O trabalho em altura envolve grande esforço físico pelo que devem fazer-se várias pausas;
- O trabalhador que sobe à árvore deve ter conhecimentos práticos e teóricos em segurança em técnicas de escalada, na tarefa a realizar e na manipulação e manutenção do equipamento de trabalho e de escalada;
- No local de trabalho deve existir sempre um equipamento de escalada suplementar para o caso de ser necessário auxiliar ou resgatar o trabalhador que está na árvore;
- Todas as ferramentas ou utensílios que não estejam a ser utilizados pelo trabalhador que sobe à árvore devem estar firmemente presas à correia ou cinto de ferramentas do trabalhador;
- Utilizar a motosserra mais adequada ao trabalho a realizar;
- No caso de se utilizarem escadas manter a proporção 1:4 – por cada 4 unidades em altura manter uma unidade de separação do apoio à base da árvore;
- Não pintar as escadas de madeira podendo deste modo ficar ocultas falhas ou sinais de deterioração;
- Manter todas as precauções inerentes à utilização de motosserra;
- Os trabalhadores devem alimentar-se bem e beber bastantes líquidos;
- Não beber bebidas alcoólicas nem fumar antes e/ou durante o decorrer dos trabalhos;
- Todo o lixo tem de ser recolhido e encaminhado para recolha e processamento adequado;
- Em qualquer circunstância, se existir alguma dúvida, o operador deve consultar o técnico da CL que acompanha os trabalhos;

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	



Companhia das Lezírias

Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade

Orientações técnicas

- Os cortes deverão ser feitos de acordo com as indicações dadas pelos técnicos da CL.

Documentos consultados:

- Normas de Segurança, Higiene e Saúde aplicáveis ao Sector florestal – Manual Técnico de Informação e Divulgação. UNAC, Programa Agro.
- Princípios de Boas práticas florestais. DGF. 2003.

O Diretor do Departamento Florestal, Biodiversidade e Sustentabilidade	A Administração da Companhia das Lezírias, S.A.
	